



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



EDUCAÇÃO, CIÉNCIA
E INovação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 1 DE MARCO DE CANAVESES

Avaliação Pedagógica

Critérios gerais de avaliação

“A ação educativa é, pois, compreendida como uma ação formativa especializada, fundada no ensino, que implica a adoção de estratégias pedagógicas e didáticas que visam a concretização das aprendizagens. Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.”

(Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ME-DGE, 2017, p.32)

Este documento - “Avaliação pedagógica” - tem como enquadramento legal o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, a Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, e tem como objetivo a apresentação dos critérios gerais de avaliação a aplicar no Agrupamento de Escolas nº 1 de Marco de Canaveses (AE1MC).

Pretendendo-se uniformizar práticas em matéria de avaliação pedagógica, assume-se como um documento estruturante e de referência para todos os níveis de ensino.

À luz de novas políticas educativas, a avaliação deve estar ao serviço das aprendizagens, portanto, avaliação, ensino e aprendizagem são indissociáveis. No quotidiano escolar, deseja-se que os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam capacidades e atitudes no sentido de alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Este documento é um contributo para a alteração de práticas de avaliação, tendo em vista a melhoria das aprendizagens e a valorização da autorregulação do que e como aprendem os alunos, destacando que a avaliação não se limita a ser uma avaliação e/ou classificação das aprendizagens, mas deve ser, essencialmente, uma avaliação para as aprendizagens, com uma dimensão eminentemente formativa, que se quer integrada, com recurso a feedback, individual e em grupo, e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem.

Este documento, estruturado em articulação com o Projeto Educativo, resultou do diálogo entre agentes de educação, da troca de experiências docentes, de debates restritos e alargados, do contributo de formação e reflete opções ideológicas e pedagógicas decorrentes da investigação e estudo em ciências da educação que posicionam o aluno no centro das aprendizagens, levando-o a desenvolver um papel mais ativo e explícito no processo de ensino e aprendizagem.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Conhecimentos, capacidades e atitudes	<p>Conhecimentos – o que os alunos devem saber: (os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente significativos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficácia na aquisição de conhecimento específico da disciplina <p>Capacidades – os processos cognitivos que devem ativar: (operações/ações necessárias para aprender)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficácia na aquisição das competências essenciais <p>Atitudes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cidadania • Intervenção • Envolvimento
--	--

RECOLHA DE INFORMAÇÃO (o saber fazer específico e na articulação horizontal entre os conhecimentos de várias disciplinas – mostrar o que aprendeu)											
Processos	Instrumentos										
Inquérito	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários (...) 										
Observação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelhas de observação ▪ Listas de verificação(...) 										
Análise de conteúdo	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">▪ Planos de trabalho</td> <td style="width: 50%;">▪ Relatórios</td> </tr> <tr> <td>▪ Trabalhos de pesquisa</td> <td>▪ Portefólios</td> </tr> <tr> <td>▪ Trabalho de projeto</td> <td>▪ Pósteres/Flyers</td> </tr> <tr> <td>▪ Diários de aprendizagens</td> <td>▪ Maquetes/Modelos</td> </tr> <tr> <td>▪ Cadernos</td> <td>▪ Guiões de trabalho (...)</td> </tr> </table>	▪ Planos de trabalho	▪ Relatórios	▪ Trabalhos de pesquisa	▪ Portefólios	▪ Trabalho de projeto	▪ Pósteres/Flyers	▪ Diários de aprendizagens	▪ Maquetes/Modelos	▪ Cadernos	▪ Guiões de trabalho (...)
▪ Planos de trabalho	▪ Relatórios										
▪ Trabalhos de pesquisa	▪ Portefólios										
▪ Trabalho de projeto	▪ Pósteres/Flyers										
▪ Diários de aprendizagens	▪ Maquetes/Modelos										
▪ Cadernos	▪ Guiões de trabalho (...)										
Testagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Provas escritas (tipologia variada) ▪ Questões de aula ▪ Apresentações orais ▪ Atividades de expressão plástica/motora (...) 										

NB: Estes instrumentos devem ser aplicados de acordo com a especificidade de cada disciplina/área disciplinar

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

PONDERAÇÕES		
Critério	Conhecimento e capacidades	Atitudes
Nível de ensino		
1.º ciclo	60%	40%
2.º e 3.º ciclos	70%	30%
Ensino secundário CCH	80%	20%
Ensino Secundário Profissional	70%	30%

		DESCRITORES DE DESEMPENHO
5 90% a 100%	Muito Bom	Desenvolve com muita facilidade as Aprendizagens Essenciais Apresenta muito boa atitude face à aprendizagem, em sala de aula
4 70% a 89%	Bom	Desenvolve com facilidade as Aprendizagens Essenciais Apresenta boa atitude face à aprendizagem, em sala de aula
3 50% a 69%	Suficiente	Desenvolve com alguma facilidade as Aprendizagens Essenciais Apresenta atitude satisfatória face à aprendizagem, em sala de aula
2 20% a 49%	Insuficiente	Desenvolve com dificuldade ou não desenvolve as Aprendizagens Essenciais
1 0% a 19%	Insuficiente	Apresenta atitude pouco satisfatória face à aprendizagem, em sala de aula
0 a 4 valores 0-44 pontos		

Linhos orientadoras

Pretendendo-se que a avaliação pedagógica no AE1MC seja um processo, tanto quanto possível, uniformizado e transparente, enunciam-se, a seguir, alguns princípios orientadores:

- As aprendizagens dos alunos devem estar no centro de todas as ações pedagógicas.

- O desenvolvimento do currículo é um processo em que todos os alunos têm iguais oportunidades para aprender, através da participação ativa na resolução de tarefas e do desenvolvimento de estratégias que impliquem raciocínio e construção de opiniões.
- As Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas são os documentos de orientação curricular e permitem promover o desenvolvimento das áreas de competências constantes do PASEO
- A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, onde se destaca a importância do feedback, e a avaliação sumativa tem como principal objetivo a classificação, traduzindo-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos.

O feedback é uma das competências centrais e mais poderosas que o professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos:

- no plano cognitivo, fornece aos estudantes a informação de que eles precisam para compreenderem onde estão e o que precisam de fazer a seguir;
- no plano motivacional, desenvolve o sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o grau de envolvimento dos alunos através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação.

Nem todo o feedback é eficaz e induz efeitos positivos. Ainda que os professores admitam que fornecem feedback com muita frequência é fundamental, porém, saber em que medida os alunos o recebem, compreendem e utilizam em prol da melhoria das suas aprendizagens. A eficácia do feedback está, pois, relacionada com a percepção que sobre ele têm os alunos, a qual resulta da combinação de fatores tais como: conhecimentos prévios, percurso escolar e representações sobre a escola. O feedback deve:

- Incidir na tarefa, no processo de aprendizagem a que a mesma conduz e estar orientado para a autorregulação. Nunca devem ser feitos comentários pessoais; deve ser criterial ou ipsativo.
- Descrever (não julgar) – identificar pontos fortes e pontos suscetíveis de melhoria.
- Ser “positivo”, construtivo, apresentando sugestões.

A competência de dar feedback eficaz não é inata; pelo contrário, aprende-se e desenvolve-se através de uma prática reflexiva, do diálogo com os alunos e do trabalho colaborativo com os pares. Saber escolher, em cada circunstância, as melhores opções de feedback constitui, pois, um dos principais desafios dos professores em prol de uma avaliação formativa e pedagógica.

- Na educação pré-escolar a avaliação é exclusivamente formativa.
 - A classificação dos instrumentos de avaliação para classificação é:
 - qualitativa, no 1.º ciclo, expressando-se em: Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom;
 - quantitativa e qualitativa, no 2.º e 3.º ciclos, expressando-se em percentagem;
 - quantitativa, no ensino secundário, expressando-se na escala de 0 a 20 valores.
 - A cotação dos itens deve constar no enunciado das provas escritas, com exceção do 1.º ciclo.
- Para os restantes instrumentos de avaliação devem ser definidos indicadores ou descritores que traduzam diferentes níveis de desempenho.
- Os perfis de aprendizagem dos alunos devem ser definidos por cada grupo disciplinar, tendo em consideração os critérios de avaliação de disciplina, relativos a Conhecimentos,

Capacidades e Atitudes e documentos de referência como Aprendizagens Essenciais e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Na elaboração dos critérios de disciplina serão contemplados os domínios/temas. Cada domínio/tema será avaliado e classificado com base nos critérios gerais do AE1MC.
- Os critérios gerais de avaliação são divulgados aos alunos, através dos diretores de turma/professores titulares de turma e aos encarregados de educação através dos diretores de turma/professores titulares de turma. Os critérios de avaliação de disciplina são divulgados aos alunos pelo professor da disciplina. Os documentos Critérios Gerais de Avaliação e Critérios de Avaliação de Disciplina são divulgados na página eletrónica do agrupamento (<https://www.ae1marco.pt>)
- O tempo total de duração de aplicação dos instrumentos de avaliação para classificação não pode ultrapassar o número de horas disponível na unidade letiva da disciplina a que se refere..
- Os alunos devem ser informados, pelo docente da disciplina/titular de turma, das datas de realização dos instrumentos de avaliação para classificação, com um mínimo de uma semana de antecedência.
- De todas as provas escritas deve ser dada a conhecer aos alunos, com um mínimo uma semana de antecedência, a respetiva informação-prova.
- Não é permitida a aplicação de mais do que uma prova escrita, por dia, à mesma turma. Não serão aplicados mais do que quatro instrumentos de avaliação para classificação, por semana, entre os quais, no máximo, três provas escritas no ensino básico e duas provas escritas no ensino secundário. No ensino secundário não deve realizar-se mais do que uma prova escrita das disciplinas da componente de formação específica, por semana.
- É obrigatória a comunicação, aos alunos, da classificação dos diversos instrumentos de avaliação para classificação.
- É obrigatória a devolução das provas escritas, devidamente corrigidas e classificadas. Estas são sempre entregues aos alunos, na sala de aula, e nunca após o termo do período letivo a que disser respeito.

Aprovado em Conselho Pedagógico 21 de junho de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Berta Maria de Sousa Magalhães)